

Meios Complementares de Diagnóstico de Proximidade

Diana Breda; Teresa Vaio; Artur Carvalhinho; Ana Rosas; Ana Henriques; Raquel Marques; Luís Claro

Hospital Arcebispo João Crisóstomo

Desafio

O Hospital Arcebispo João Crisóstomo (HAJC) serve uma população de cerca de 60.000 pessoas dos Concelhos de Cantanhede, Mira, Anadia, Vagos e Mealhada e freguesia de Arazede.

É um dos eixos estratégicos do hospital a reorganização do atendimento e interação com a população, com vista a uma aproximação com os prestadores de cuidados, no sentido de melhorar a qualidade da assistência e a saúde dos cidadãos, com compromissos com a qualidade e a melhoria contínua e, principalmente, com o doente.

Este projeto pretende reforçar o carácter de coesão social e adaptação da resposta do SNS, dada a inserção numa área de abrangência com população bastante envelhecida onde não existe uma boa rede de transportes públicos e um contexto socioeconómico desfavorecido.

Objetivos

- Melhoria do alinhamento de stakeholders locais relevantes, desenvolvendo confiança, alinhamento e rotinas de trabalho conjunto, no sentido de uma rotina de cocriação;
- Melhoria do acesso a cuidados de saúde a população especialmente vulnerável (mais idosa e com limitações de mobilidade) por referência inter-hospitalar e inter-sectorial;
- Realização de MCDT em proximidade do local de residência dos utentes ou no local onde reside, indo ao encontro daquilo que o doente precisa e valoriza;
- Criação da valência de Hospital de Dia que permite dar uma resposta articulada com os CSP|IPSS, em ambulatório, a complicações ou agudização de doença crónica, sem necessidade de recurso ao Serviço de Urgência de referência;
- Criação de uma comunicação ágil e profícua entre equipas do hospital e dos CSP que proporcione uma melhoria da referência direta entre estes dois níveis de cuidados;
- Melhoria da interação entre os profissionais do hospital, CSP e IPSS que facilite a integração do percurso do doente em proximidade;
- Aumento do número de MCDT realizados pelo HAJC, com proveniência no “exterior”;
- Melhoria da eficiência da equipa (aumento de n.º de MCDT realizados/profissional e definição de um propósito para a sua atuação)

Solução

Realização de MCD's na comunidade.

Métodos

A metodologia consiste em deslocar uma equipa dos MCD (eletrocardiogramas, análises clínicas e ecografia) às Unidades de Saúde Familiares (USF), Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Este projeto proporciona maior acessibilidade, comodidade, implicando menor custo, uma vez que é realizado na unidade de saúde mais próxima da residência do utente.

Como projeto de articulação as responsabilidades são divididas:

- HAJC disponibiliza horas dos profissionais (TSDT de análises clínicas, TSDT de cardiopneumologia, médica radiologista e assistente técnico)
- ACES Baixo Mondego disponibiliza os espaços necessários e articulação quanto a requisições e prescrições
- Câmara Municipal de Cantanhede assegura transporte e motorista.

Conclusões

- Articulação do HAJC com as unidades de CSP e 11 IPSS com ERPI da região para realização de MCD e referência de doentes para Hospital de Dia, num total de 300 doentes atendidos num ano;
- Ganhos de eficiência verificados no aumento de 53% dos exames realizados com proveniência no exterior que passa a representar 35% da produção desta área (vs 26%, em 2020);
- Melhoria da experiência dos utentes no seu percurso de cuidados Classificação de “Bom” ou “Muito Bom” de 97,7% dos inquiridos

Gráfico 1- Distribuição da População-Alvo dos MCD

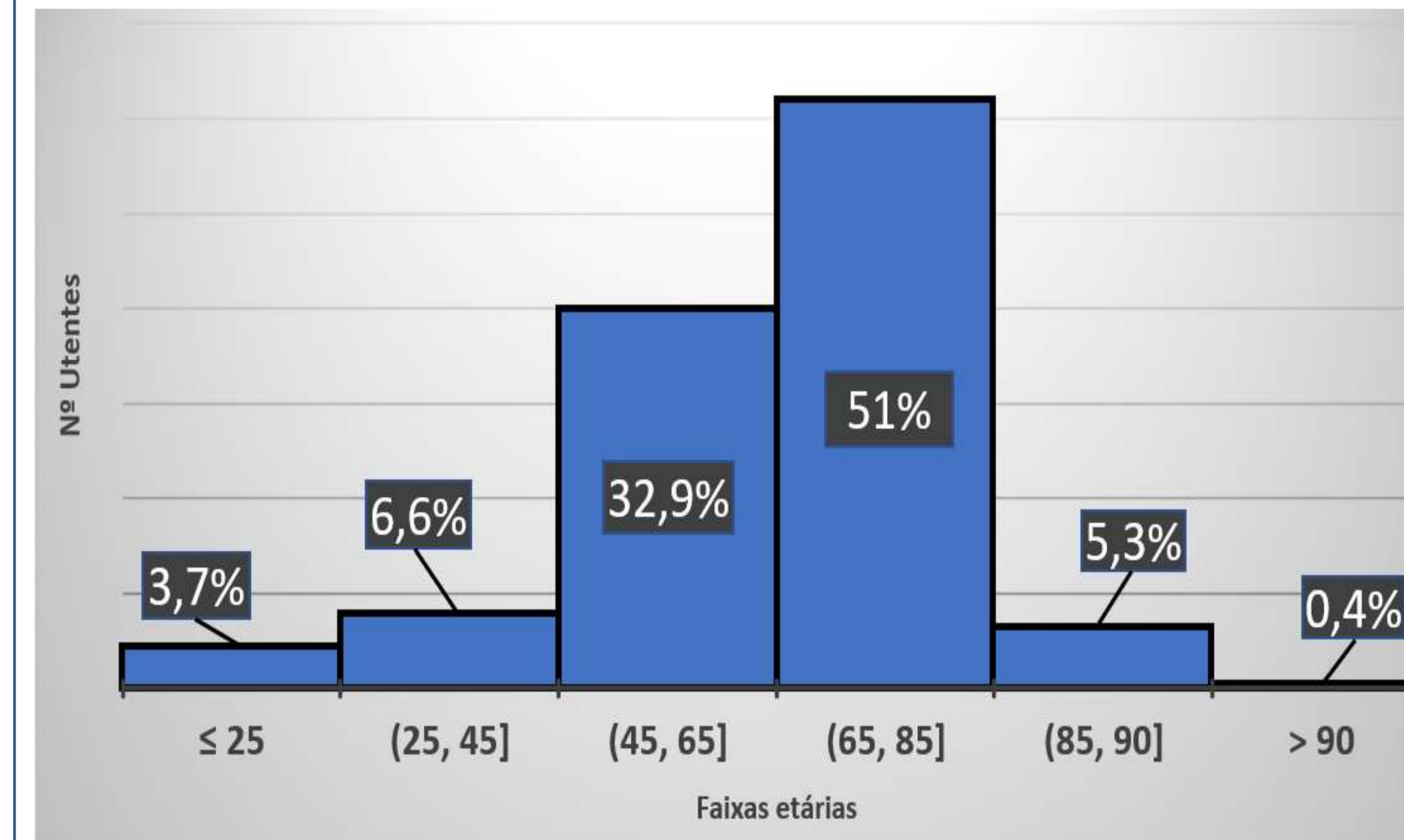


Gráfico 2- Total MCD's realizados

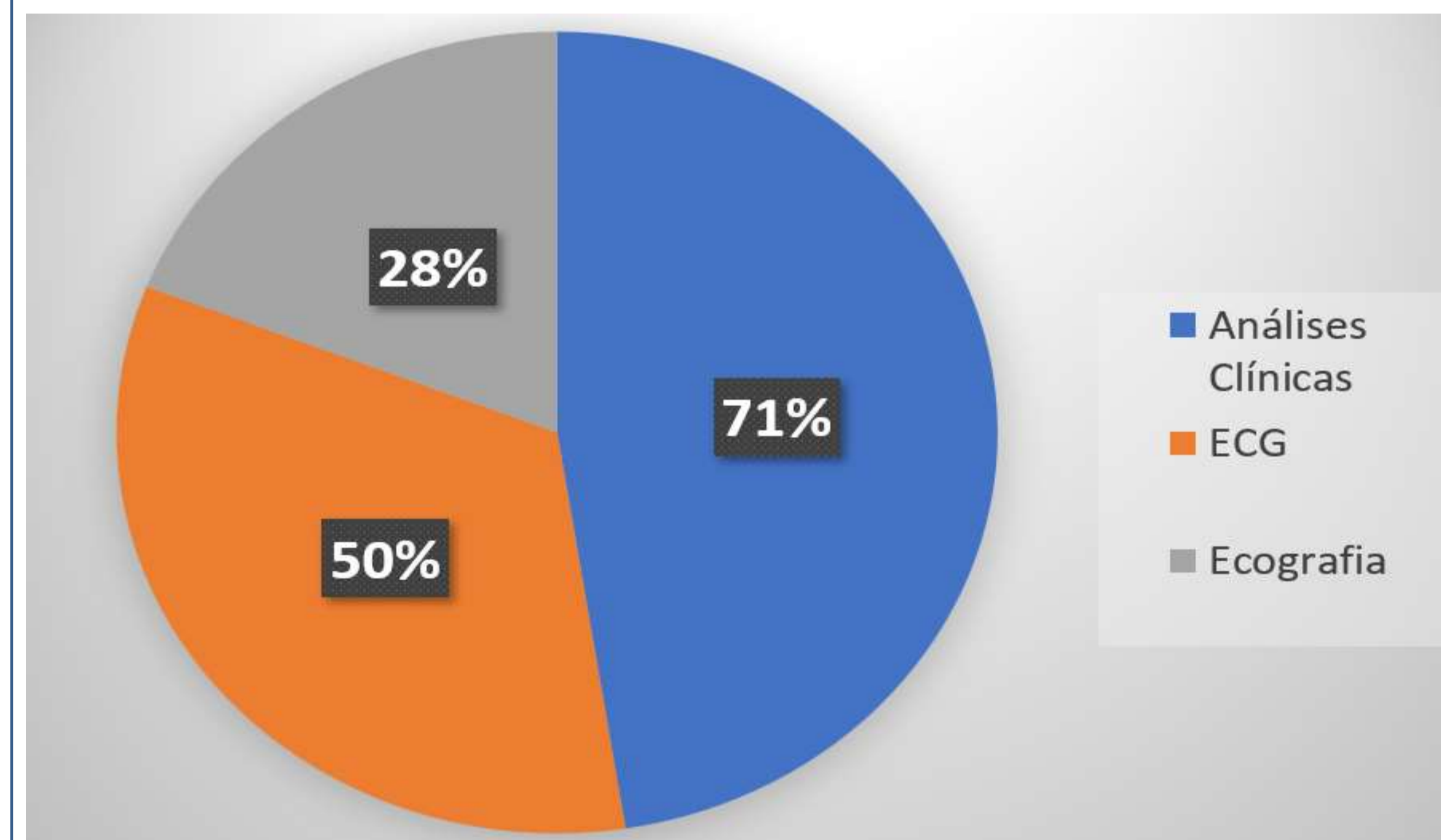


Gráfico 3- Satisfação dos utentes

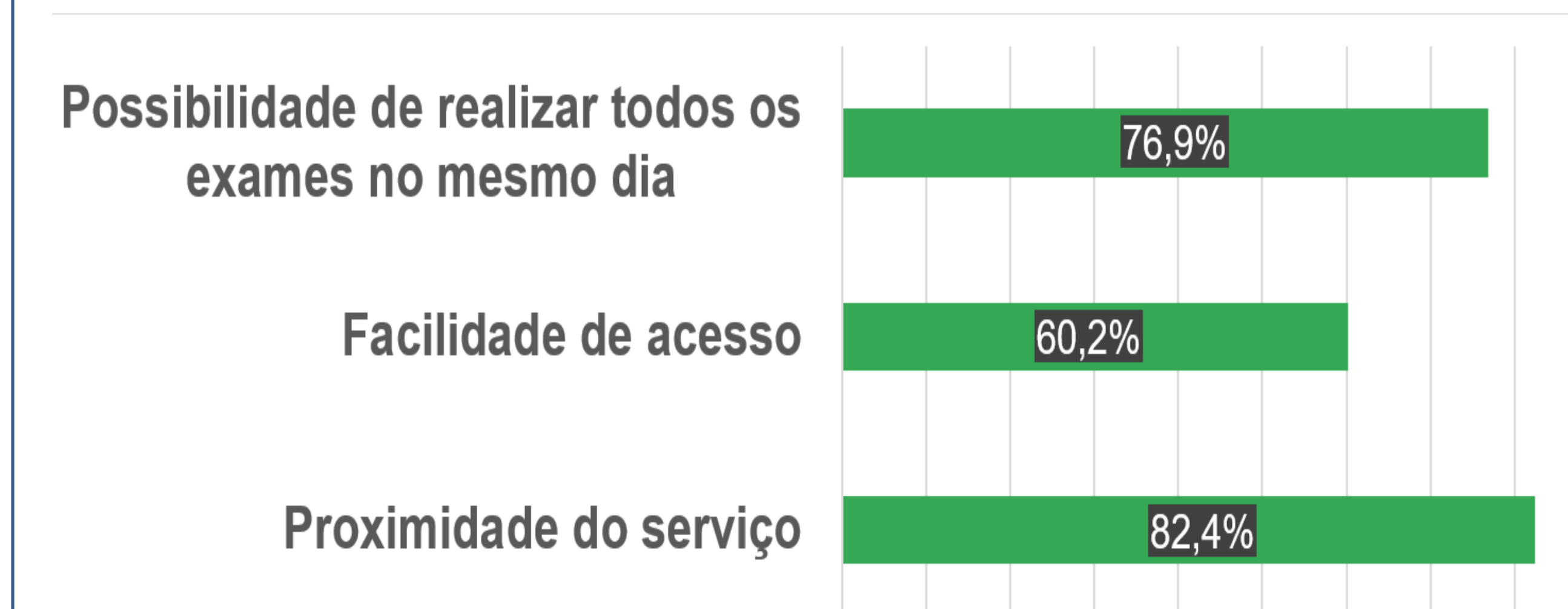
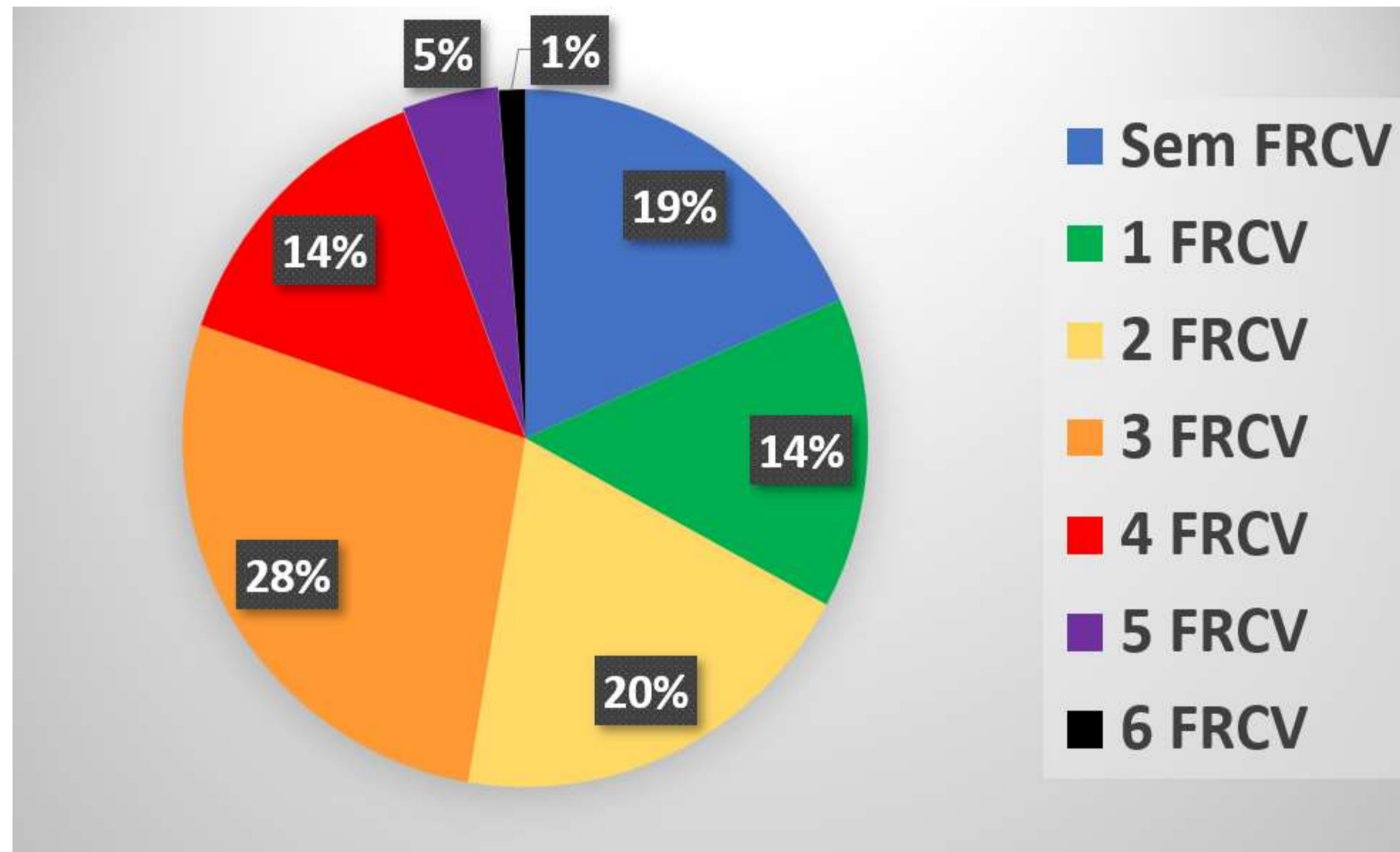
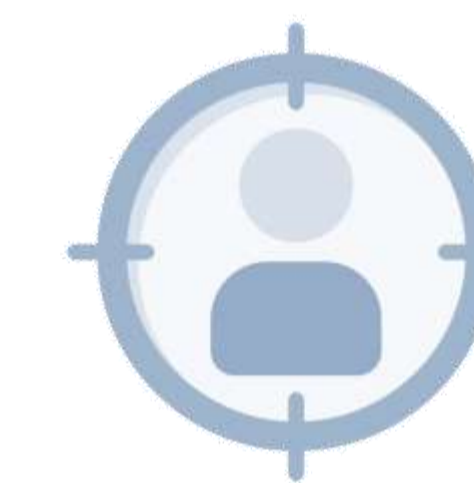


Gráfico 4- Fatores de Risco CardioVascular



Métricas:



300 utentes



60% utentes idade ≥ 65 anos



4 PdS envolvidos